

» Entrevista | **SÉRGIO FARIAS** | PRESIDENTE DA COOPEMEL

O potencial do mel no DF

Nova cooperativa avalia que a produção pode ser ampliada das atuais 40 para 120 toneladas por ano

» IAGO MAC CORD*

O Distrito Federal deve aumentar sua produção de mel de 40 para 120 toneladas por ano. A estimativa é do presidente da Cooperativa de Negócios Agropecuários do Distrito Federal e do Entorno (Coopemel), Sérgio Farias, em entrevista, ontem, ao programa CB.Agro — uma parceria do Correio com a TV Brasília.

Aos jornalistas Marcelo Agner e Roberto Fonseca, o apicultor afirmou que o aumento será possível a partir da criação da cooperativa, ocorrida na segunda-feira. O especialista lamenta que, apesar de 70% do mel produzido no Brasil ser exportado, o que fica, muitas vezes, é desperdiçado, devido ao baixo consumo do brasileiro. Ele atribui o fato ao senso comum da população de assimilar o mel à cura de doenças, mas não tratá-lo como o alimento nutritivo que é. A ideia é incentivar o consumo. Confira trechos da entrevista com Sérgio Farias:

O que é a Coopemel?

É a nossa cooperativa de produtores, de apicultores e, em breve, também de meliponicultores, porque nós estamos querendo também processar o mel da abelha sem ferrão. Então, nós fizemos um estudo antes dessa cooperativa, já que nós temos todas as condições para montar uma boa (cooperativa). Temos uma casa de mel bem montada, bem localizada e temos, aqui em Brasília, uma produção boa em relação ao nosso espaço e às nossas

condições de florada, que chamamos de pasta apícola.

Como está a produção de mel no DF e no Entorno?

Hoje, nós atendemos parcialmente a demanda dos nossos consumidores aqui em Brasília. Chegamos a atender no máximo de 10% a 20% a demanda do DF. Atualmente, a nossa produção aqui pode chegar até quase 40 toneladas. Uma média nacional.

Como a Coopemel pode ajudar a melhorar a produção da região?

O que nós queremos com a cooperativa é incentivar que os nossos apicultores e meliponicultores possam aplicar dentro da sua área, nas suas colmeias, no seu apiário, manejos adequados. Isso que vai fazer com que a nossa produção aumente. O que vai aumentar a nossa produção não será tanto a quantidade de caixas de abelhas, mas sim o melhoramento genético das nossas rainhas, verificando isso, o manejo, alimentação, a troca de cera. Então, na nossa produção aqui em Brasília, nós podemos ter aí, de repente, quem sabe 120 toneladas. É uma quantidade boa.

A Emater diz que o DF tem cerca de 290 produtores de mel. Qual o tamanho da cooperativa hoje?

Hoje nós temos na nossa cooperativa 32 apicultores. Mas por que? Porque para abrir uma cooperativa, existe uma quantidade mínima. Então, quando nós começamos, fizemos as mesas de assembleia, chegou um número X e nós interrompemos

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Iago Mac Cord/CB/D.A. Press



Coopemel espera ajudar produtores com novos manejos

a entrada temporariamente de apicultores, porque eles tinham que fazer um estatuto, tinham que fazer uma ata e registrar

essa ata. Já temos uma fila de pessoas. Então, a partir de agora, nós vamos fazer novas assembleias e novos apicultores

e meliponicultores vão entrar. Vamos fazer, no mês de dezembro, uma nova assembleia. Devem entrar mais uns 20 ou 30, e assim sucessivamente.

E os apicultores do Entorno?

A nossa intenção é trazer todos os apicultores para a cooperativa. Muitos dos nossos apicultores têm apiários na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF). Por falta de espaço para montar novos apiários aqui em Brasília, estão indo para a RIDE.

Existe alguma classificação para ser cooperado e vender o mel com qualidade, certificado para o Brasil inteiro?

Nós vamos precisar da ajuda da Emater, da Secretaria de Agricultura, para que possa fazer o curso de capacitação. Para que a Emater possa acompanhar o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e fazer um trabalho de capacitação do apicultor. A nossa garantia de que o mel vai ser de qualidade vai ser na hora do recebimento. Vai ter o trabalho lá no campo das empresas de assistência técnica, a Emater, Senar, tudo mais. E quando esse mel chegar à nossa cooperativa, ele vai passar por testes primários.

Os testes serão para...

Por exemplo, a umidade tem que estar, conforme o padrão de qualidade, entre 18% a 20%. Porque o excesso de água faz com que o mel fermente.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

MERCOSUL-UE

Deputado sugere boicote ao Carrefour

» ISRAEL MEDEIROS

O deputado Pedro Lupion (PP-PR), que preside a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) sugeriu a produtores de proteína animal que parem de entregar seus produtos às lojas do grupo Carrefour no Brasil. Para ele, se as carnes brasileiras não podem ser vendidas na Europa, também não servem no Brasil.

O grupo anunciou, na quarta-feira, que deixará de vender carnes provenientes do Mercosul — incluindo do Brasil — na França como resposta às pressões de agricultores franceses, que temem a competição com produtos da América do Sul.

Já conversei com as entidades de produtores de proteína de carne, que parem de entregar seus produtos para o Carrefour e para as demais marcas dessa empresa no Brasil, para que eles entendam o que é respeitar o produtor brasileiro", afirmou, em um vídeo enviado à imprensa.

"O Carrefour vai voltar atrás, porque vai sentir no bolso o prejuízo e a insatisfação dos consumidores e dos produtores brasileiros", disse. Lupion também afirmou que vê no movimento do grupo uma tentativa de "lacração" para agradar os franceses.

"Vimos uma onda de protestos na União Europeia justamente contra medidas mais restritivas à produção agropecuária e agora eles vêm criar regras para nós, produtores brasileiros, ou produtores Mercosul, numa tentativa de desvirtuar o acordo União Europeia-Mercosul", protestou.

Com o objetivo de discutir o desenvolvimento do país, será realizado o evento "**Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**". Com a presença de especialistas e autoridades, serão debatidos temas estratégicos:

- Mudanças Climáticas e Transição Energética;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Reforma Tributária;
- Neointustrialização;
- Políticas Públicas.

Data: 17 de dezembro
Local: auditório do Correio Braziliense



Faça parte desta iniciativa, conheça as oportunidades de aliar sua marca a este relevante debate que contribuirá para um Brasil mais justo e sustentável.

